



## **ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE SMARTPHONE, VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS E O RENDIMENTO ESCOLA EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA**

Estudos sobre as variáveis que influenciam o rendimento escolar são importantes ferramentas para a melhoria da gestão escolar. Atualmente, a internet tem sido utilizada como ferramenta indispensável no cotidiano dos alunos. Contudo, em alguns casos, têm levado à dependência, gerando o denominado “transtorno de dependência de internet” (Young 1998). Apesar da importância do tema, até o presente momento, há poucos estudos na literatura nacional publicados sobre esse fato

O objetivo desse estudo foi avaliar a existência de associações entre características sociodemográficas, comportamentais relacionados a saúde e os padrões de dependência da internet de uma amostra de alunos de escolas públicas com o rendimento escolar...

Para tal, participaram alunos provenientes de sete escolas públicas do município de Piracicaba, SP. Após a aprovação pelo CEP e concordância dos pais por meio do TCLE e alunos por meio do TALE, os seguintes questionários foram aplicados no ambiente de sala de aula:

1. Questionário sociodemográfico, de saúde e de rendimento escolar: composto de questões incluindo a idade, sexo, com quem o aluno morava, escolaridade dos pais e rendimento escolar (já reprovou?- sim/não)
2. Instrumento *Smartphone Addiction Inventory* (SPAI): validado ao contexto brasileiro por Khoury em 2016. O SPAI é uma escala de rastreamento de dependência de smartphone que possui 26 itens cujas respostas podem ser sim e não.

As análises estatísticas foram realizadas no programa R. Para analisar as variáveis associados à reprovação escolar foram utilizados modelos de regressão logística simples e múltipla

Os resultados demonstraram que 61,8% da amostra era do sexo feminino e 58,6% com idade até 16 anos. Mais da metade dos alunos entrevistados apresentaram risco de dependência do uso do celular, segundo os escores do instrumento SPAI. Verificou-se também que 12,7% dos escolares já teve reprovação. A análise de regressão demonstrou que os escolares com mais de um irmão, autoavaliação da saúde bucal referida como regular ou ruim e que foram ao dentista na última vez por motivo de dor, tiveram, respectivamente, no modelo final, 3,79; 5,5 e 3,0 vezes mais chance de ter reprovação escolar ( $p < 0,05$ ).

Conclui-se que houve uma grande percentagem de alunos classificados como em risco de dependência do uso do celular, porém, que esse não foi um fator de risco associados à reprovação escolar no modelo final. A saúde bucal deve ser levada em conta pelos gestores da escola como um importante fator influenciador do rendimento acadêmico, e parcerias intersetoriais devem ser fomentadas com o setor saúde para a promoção da saúde dos escolares